



Na Riviera o fornecimento de água tratada foi mantido sem interrupções em mais um verão, temporada de maior ocupação dos imóveis

Canalizar energias para preservar

A partir da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – a histórica Eco-92 –, o dia 22 de março tem um significado especial, pois as nações ao redor do mundo, sempre nesta data, mergulham em discussões na busca de soluções para os conflitos existentes entre oferta e demanda da água.

Atualmente no Brasil, questões sobre a água – ou melhor, sobre a falta de – passaram a fazer parte das preocupações (ou das atenções) – de milhares de paulistanos, no dia a dia. Não sem razão, já que muitos municípios estão enfrentando racionamento por conta da histórica crise hídrica na região Sudeste.

Em março passado, as discussões no Dia Mundial da Água giraram em torno do tema “Água e Energia”. Em anos anteriores, enfocaram Cooperação pela água e segurança alimentar, Saneamento para o desenvolvimento

saudável, e neste, a reflexão será sobre Água e Desenvolvimento Sustentável. Isso porque todos esses assuntos estão extremamente interligados e nunca as discussões foram tão “acaloradas” como nos últimos anos – os mais quentes já registrados, conforme divulgam noticiários nacionais e internacionais.

Aqui, na Riviera, o abastecimento de água vem sendo mantido ao longo dos anos, sem interrupções. A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA – operadora das instalações de saneamento (estações de Captação e de Tratamento de Água, estação de Tratamento de Esgoto, etc.), que são próprias da Riviera de São Lourenço, há um bom tempo vem orientando moradores, síndicos, caseiros, zeladores, e também frequentadores, sobre a necessidade do consumo consciente, além de garantir o tratamento e a qualidade da água potável distribuída aos imóveis.

Além disso, com as recentes notícias

de escassez de energia elétrica, e de outros novos aumentos que todos teremos que pagar, já começou a adotar medidas de racionalização do uso em todas as suas instalações, e também na área pública onde atua desempenhando serviços para o bem-estar coletivo. Isso porque, o momento crítico envolve a todos e não permite desperdícios de recursos naturais, nem mesmo onde – pelo menos até o momento –, não houve necessidade de racionamento.

É importante destacar que o sistema de saneamento da Riviera foi planejado desde o início de sua implantação, pelas empresas empreendedoras, de forma a atender os picos de consumo de água, nos diferentes momentos de ocupação dos módulos, já a partir dos primeiros urbanizados; e que, ao longo desses mais de 30 anos, os investimentos na qualidade, eficiência da operação e conservação desse sistema, tem sido sucessivos.

Cães e gatos: posse responsável



Donos de animais de estimação são também responsáveis pelo recolhimento dos dejetos, que devem ser descartados no esgoto

A Campanha de Adoção de Cães e Gatos de Rua, realizada pelo setor de Meio Ambiente da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO, com o apoio de entidades em prol de animais, atraiu moradores à Praça ao lado da Estação de Tratamento de Água (ETA), na segunda de Carnaval.

Houve quem passou pelo local, observou e considerou positiva a iniciativa; já outros não resistiram e, após refletir sobre a existência das condições necessárias para manter um animal de estimação, exercendo de fato a posse responsável, acabaram levando um novo amigo para casa.

Conforme as biólogas do setor de Meio Ambiente, todos os animais disponibilizados para adoção foram

recolhidos nas ruas da Riviera, mas somente após procedimentos de castração, aplicação de vermífugos, vacinas, banhos e outros cuidados. Isso porque, a campanha que a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA realiza, periodicamente, tem por objetivos minimizar problemas ocasionados por abandono nas ruas, promover o bem-estar dos animais e, principalmente, conscientizar sobre a importância da posse responsável.

Como reforçam entidades de proteção aos animais, Posse Responsável é manter em relação ao animal de estimação, cuidados com a saúde e o bem-estar do animal, com ambiente adequado, carinho, adestramento, não esquecendo que o dono do animal é também responsável pelo recolhimento dos dejetos – estes devem ter descarte adequado, sem embalagens, em vasos sanitários ou outras instalações dos imóveis, canalizadas à rede de esgoto.

Esse cuidado também contribui para a prevenção da poluição e de doenças. Como acontece em todo o litoral do País, chuvas con-

secutivas acabam carreando resíduos e dejetos descartados inadequadamente nas ruas até as praias, prejudicando as condições de balneabilidade.

“Todo dejetos deve ser tratado como esgoto, não como lixo. A cultura ambiental hoje estimula o tratamento do lixo, o que não é possível quando há dejetos misturados. Temos insistido nessa orientação, porque os dejetos dos animais não devem ser colocados em lixeiras, mas sim ter tratamento sanitário adequado e, na Riviera isso é possível, já que a rede de esgoto atende 100% dos imóveis”, observa o gerente geral, Daniel Silveira.



HYPOCAMPOS

Informativo da
**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA
DE SÃO LOURENÇO - AARSL**

Expediente

Correspondência:

Passeio do Ipê, nº 52 - Módulo 26 - Riviera de São Lourenço - Bertioga, SP. – CEP | 1250-000.

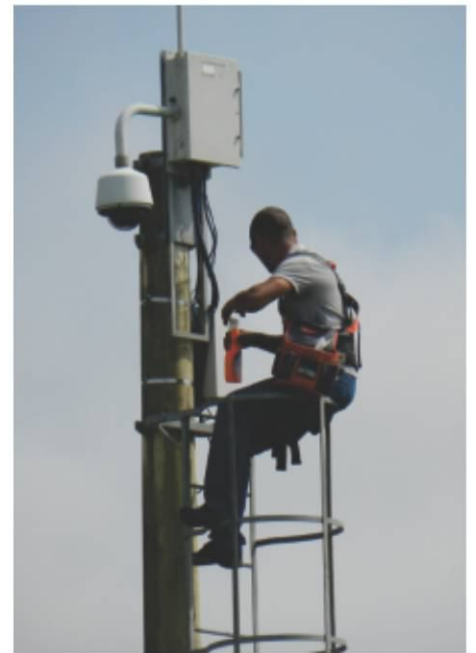
Tel: (13) 3319-5000 • Fax (13) 3316-7620 - E-mail: hypocampos@rivierasl.com.br

Jornalista responsável, textos, fotos e edição: Valdete Nilza Silva (MTB 17006) • Revisão: Daniel Silveira.

Editoração: Win Multimídia. Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.



Central de vídeo-monitoramento do Serviço de Segurança opera 24 horas diariamente e já utiliza sistema de radiocomunicação digital



Temporada de resultados positivos

A otimização na utilização de recursos próprios da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA (veículos, equipamentos, mão-de-obra, inclusive de cães do Canil do Serviço de Segurança), nos locais e horários de maior necessidade; investimentos em novas tecnologias, e a cooperação das polícias Militar e Civil e de órgãos públicos municipais, como o departamento de trânsito, garantiram uma das temporadas mais tranquilas na Riviera. Quem avalia é o gerente geral da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, Daniel Silveira, que assegura que os resultados dos serviços, na estação mais quente do ano, foram considerados positivos, correspondendo ao planejamento e às expectativas.

O Serviço de Segurança da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA concluiu a migração do sistema de radiocomunicação analógico para o digital, em operação desde novembro último. Adquiriu 80 novos rádios, sendo 75 portáteis e cinco rádios-base, como parte dos investimentos para adotar a tecnologia digital.

Conforme o gerente da área, Sidney Camilo, o objetivo da mudança de sistemas é aperfeiçoar a qua-

lidade da transmissão de informações entre as equipes que atuam nas diversas frentes da vigilância, tais como: vídeo-monitoramento, canil,



praia (guarda-vidas), unidades de remoção de vítimas de acidentes em geral, rondas, entre outras.

Uma das razões é que o sistema digital, por maior alcance da cobertura do sinal, facilita a localização de equipes e veículos utilizados nos serviços, pois os aparelhos podem operar com GPS integrado.



Ainda antes da temporada, o Serviço de Segurança executou a instalação de 32 novas câmeras do sistema de vídeo-monitoramento ao longo da Avenida da Orla. A instalação, operação e manutenção das câmeras e o monitoramento são serviços realizados por equipes próprias do setor de Segurança.



De 27 de dezembro/2014 ao Carnaval, a equipe de praia do Serviço de Segurança realizou 21 salvamentos e 55 atendimentos de primeiros socorros a banhistas e auxiliou pais a localizarem 16 filhos na praia da Riviera



Base Comunitária no policiamento

Do Natal ao Carnaval, Policiais Militares atuaram 24 horas/dia na Riviera

Uma novidade da temporada 2014/2015 chamou a atenção de moradores e de milhares de pessoas que frequentaram a Riviera no período. Pela primeira vez, uma Base Comunitária Móvel da Polícia Militar, com policiais escalados em turnos de 12 horas, atuou 24 horas durante a Operação Verão, enquanto uma viatura da PM realizou rondas no bairro, diariamente do Natal ao Carnaval.

A Base Móvel Comunitária esteve localizada no Largo dos Coqueiros, próximo ao Sistema Integrado de Vendas, e do principal acesso à praia. Em entrevista ao HYPOCAMPOS, o comandante da 3ª Cia do 21º BPM/I, de Bertiooga, capitão PM Edson dos Santos e Souza, disse que além das solicitações da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, para um policiamento mais ostensivo durante o período de maior ocupação dos imóveis locais, a significativa circulação e concentração de turistas na Riviera, durante a alta temporada, foram fatores determinantes para o planejamento e reforço no policiamento.

“Na Riviera, nosso trabalho é conjunto com o Serviço de Segurança da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS. Mas o vigilante não tem o poder de polícia ampa-

rado pela Constituição, como tem o militar. Assim, o serviço de vigilância atua observando as movimentações suspeitas, nos acionando sempre que identificadas situações que ofereçam algum risco à segurança pública. Além da ASSOCIAÇÃO, que é uma parcei-



Cap. PM Edson Souza - Comandante da 3ª Cia. de Bertiooga

ra nossa – o que é bom para a população –, contamos também com o apoio da Prefeitura de Bertiooga, para nossa atuação na Riviera. Posso afirmar que em Bertiooga há uma harmonia entre a Polícia Militar e a população, e isso reflete nos resultados do policiamento”, disse o capitão PM Souza.

Sobre as operações desenvolvi-

das na Riviera, ele destacou o caráter preventivo.

“O policiamento de apoio da Operação Verão, no bairro, iniciou em 26 de dezembro seguindo até o último dia 18 de fevereiro, ininterrupto e com a mesma escala, todos os dias. Existiu uma preocupação com os possíveis excessos, considerando a grande frequência de turistas, que não é comum em outros bairros; o policiamento preventivo foi intensificado nos finais de semana e à noite, no luau, contando também com o apoio do policiamento de trânsito, com atenção voltada aos quadriciclos – que não podem circular nas vias públicas e às blitzes”.

Terminada a temporada, com o retorno dos policiais que atuaram na Operação Verão às suas cidades de origem, o comandante da 3ª Cia explicou que a PM trabalhará com o efetivo local e este será distribuído com base em dois principais indicadores para o planejamento das operações do policiamento: criminalidade e frequência de turistas por região (bairros). Conforme o capitão PM Souza, Bertiooga figura entre as cidades do Estado com um dos menores índices de violência, segundo dados da Secretaria de Segurança.

Guarda-vidas

Em apoio ao Corpo de Bombeiros, durante a temporada, o Serviço de Segurança da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA reforçou as equipes de praia, investindo também, na compra de equipamentos e materiais usados nos salvamentos e na prevenção a afogamentos.

A partir da segunda quinzena de fevereiro, o Serviço de Segurança colocou em operação uma nova moto-aquática, modelo GTX 155 Sea Doo, substituindo o jet utilizado nas operações na praia, desde 2010. Conforme a gerência de Segurança, a moto-aquática atual possui modernos recursos e tecnologia, para o máximo em economia de combustível e estabilidade aos condutores.



Vigilantes do Serviço de Segurança da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA também auxiliaram na fluidez do trânsito e na travessia de pedestres, durante a temporada.



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO
Resumo Contábil - 3º Quadrimestre de 2014 - Setembro a Dezembro

ARRECADAÇÕES

(Valores em Reais)

Contribuição mensal	11.952.552
Contribuição de Água / Esgoto	3.553.957
Outras taxas	20.382
Multas / Juros / Rendimentos / Outras	149.455

15.676.346

DESPESAS/INVESTIMENTOS

Pessoal	11.199.951
Energia / Água / Telefone	631.903
Correio / Material de Expediente / Bancárias	55.413
Jornal Hyppocampos	29.818
Seguros / Impostos / Taxas	140.488
Combustível	199.806
Materiais de consumo	290.861
Produtos Químicos	130.585
Conservação: Ruas / Avenidas / Drenagem / Praças / Praia	536.705
Conservação: Instalações	650.412
Veículos / Rádios / Oficina	627.519
Melhorias no Empreendimento	117.028
Depreciação	609.869
Investimentos	509.005

15.729.363



Roçada no canal da Avenida Riviera

Ações preventivas e serviços

A Riviera fechou o ano de 2014 com mais de 11 unidades residenciais em condições de ocupação (crescimento de 0,9% em relação ao ano anterior). Estima-se que, no pico da ocupação, cerca de 75 mil pessoas estavam aqui estabelecidas. O que significa maior volume de resíduos recicláveis, resíduos vegetais (podas de jardins, nos imóveis particulares e nas áreas públicas), aumento no tráfego de veículos nas ruas, que precisam passar por constante manutenção, além de maior consumo de água/esgoto da Riviera de São Lourenço, em mais uma temporada, funcionaram sem interrupção demonstrando eficácia na operação e funcionamento das instalações de saneamento próprias da Riviera.

A seguir, alguns dos serviços e cuidados mantidos pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA antes, durante e após a temporada.



Coleta de resíduos vegetais na manutenção das áreas públicas e de podas de jardins



Recolhimento e transporte de resíduos do réveillon na praia da Riviera, a partir das 3h da manhã.



Reforma de trator da frota da Associação dos Amigos da Riviera em oficina própria



Coleta de resíduo de óleo de fritura descartado por ambulantes para reciclagem



Serviço de remoção de vítimas de acidentes em geral é disponibilizado ininterruptamente



Limpeza e manutenção de sinalização

Central de Triagem de recicláveis

Funcionários do Setor de Manutenção, triaram grande volume de recicláveis em janeiro último, preparando a Central de Resíduos para o Carnaval. Somente de plásticos foram mais de 450 quilos, além de 25 toneladas de papelão, 2.800 quilos de papéis mistos, 1.300 quilos de ferro e 1.800 de alumínio foram destinados à reciclagem.



Manutenção e iluminação pública

O sistema de manutenção preventiva e corretiva de iluminação pública do Município de Bertiooga está sendo administrado pela Prefeitura, por meio da Diretoria de Gestão de Energia, ligada à Secretaria de Serviços Urbanos, e de uma empresa especializada, conforme determina a Resolução 414/10 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Assim, para solicitar substituição de lâmpadas queimadas ou manutenção em casos de lâmpadas permanentemente acesas, o interessado deve entrar em contato com o serviço municipal, pelo telefone 0800 774 8000 ou pelo e-mail cipbertiooga@bertiooga.sp.gov.br informando o nome da rua onde a falha ocorre.

Para regulamentar o artigo da Constituição que trata da iluminação pública, a Aneel deu prazos para as prefeituras assumirem a manutenção do conjunto que compõem a iluminação pública (postes, reatores, lâmpadas, braços, luminárias, etc), utilizando para a gestão do sistema, os recursos da CIP - Cobrança de Iluminação Pública, a ser instituída pelos municípios brasileiros.



Na região, Bertiooga foi uma das primeiras cidades na aprovação da lei que instituiu a CIP, que já vem sendo cobrada juntamente com as contas da iluminação residencial e comercial.

Vale ressaltar que os pedidos de ligação de padrões residenciais, reclamações sobre queda de rede, falta de energia elétrica ou eventos como queda de poste, continuam sendo atendidos pela concessionária de energia no Município.



Água bem tratada



Na Riviera, todo imóvel deve possuir reservatório domiciliar (caixa d'água) dimensionado para três dias de consumo, para assegurar o abastecimento em casos de falta temporária na rede e equilibrar os picos de consumo no imóvel, quando a quantidade utilizada é maior que a de entrada.

A estação de Tratamento de Água da Riviera possui capacidade atual para tratar 1,2 milhão de litros por hora; todo o processo é monitorado por laboratório próprio e após o tratamento, a água potável é distribuída a todos os imóveis da Riviera através de 68 quilômetros de rede.

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA disponibiliza aos associados, proprietários de imóveis na Riviera, através de encarte nesta edição do HYPOCAMPOS - e também online - o Relatório Anual de Qualidade da Água. O material informativo traz um resumo de todas as análises realizadas no Laboratório de Controle Ambiental, para garantir a qualidade da água fornecida a todos os imóveis.

Os resultados das análises de

diversos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através da Portaria 2.914/2011, como avaliação da cor da água, turbidez, PH, índice de cloro, entre outros dados, comprovam que a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA atende a todos os parâmetros de qualidade da água estabelecidos pela legislação.

O monitoramento da qualidade da água, desde a captação, no Rio Itapanhaú, tratamento até a distribuição aos cavaletes dos imóveis, é realizado por equipes do Laboratório de Controle Ambiental da Riviera, e do laboratório próprio da ETA, sendo que a avaliação do desempenho do monitoramento da qualidade da água compete à Secretaria Municipal de Saúde de Bertiotiga/Vigilância Sanitária.

O processo de fornecimento de água tratada na Riviera começa na Estação de Captação de Água no Rio Itapanhaú. A água bruta, então, percorre 4,5 quilômetros de linhas adutoras até chegar à Estação de Tratamento de Água (ETA), localizada na Avenida da Riviera. Em diversos pontos da rede de distribuição é realizada inspeção periódica, como parte do rigoroso controle exercido pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA para garantir a qualidade da água tratada.

A divulgação do Relatório Anual da Qualidade da Água em conformidade com o Decreto Federal nº 5.440, de 2005, tem por objetivo principal garantir ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água a ele fornecida.

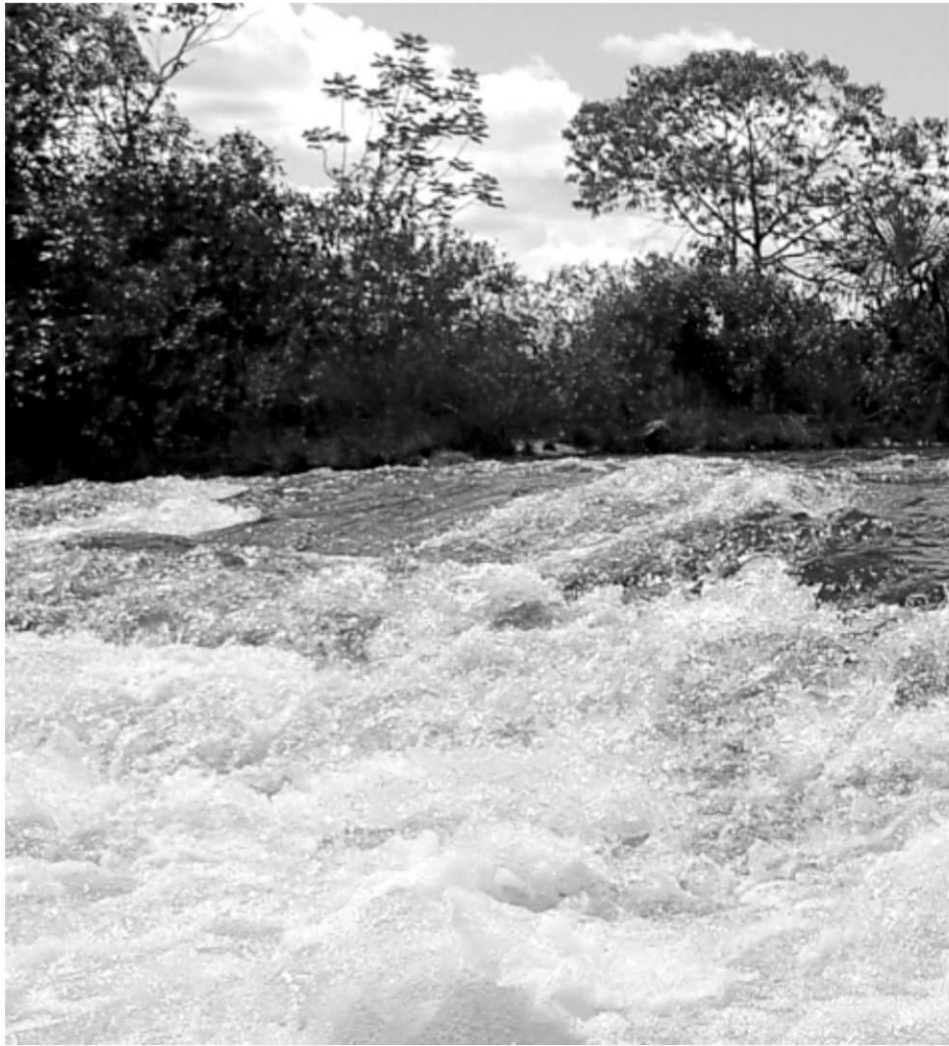


HYPPOCAMPOS



INFORMATIVO DA AARSL - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO - MARÇO 2015

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O CONTROLE DE



Qualidade da Água

Para Consumo Humano no Sistema de Abastecimento da Riviera de São Lourenço

Este relatório tem como objetivo informar ao consumidor dados sobre a qualidade da água para consumo humano, conforme determinado no Decreto Federal Nº 5440 de 04 de maio de 2005.

RELATÓRIO ANUAL SOBRE CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - 2014

Este relatório tem como objetivo divulgar informações ao consumidor, sobre a qualidade da água para consumo humano, conforme determinado no Decreto Nº 5440 de 04 de Maio de 2005.

As informações serão transcritas conforme os Artigos 6º, inciso III e 31º da Lei Nº 8078 de 1990.

Cabe aos responsáveis pela operação do Sistema de Abastecimento de Água, exercer o controle da qualidade da água e atender as incumbências descritas no Art. 9º, Seção IV do Capítulo III da Portaria N º 2914 de 12 de Dezembro de 2011 do Ministério da Saúde.

DADOS DO FORNECEDOR

Razão Social: Associação dos Amigos da Riviera de São Lourenço.

Nome do Sistema de Abastecimento: Estação de Tratamento de Água da Riviera de São Lourenço.

Endereço: Rua Passeio do Ipê nº 52 - Riviera de São Lourenço - Bertioga - (SP) - CEP: 11250-000

Telefone: (13) 3319-5000 **Fax:** (13) 3316-7620

Nome do Responsável Legal: Sergio Ulhôa Levy

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Tel: (13) 3319-5000 / Ramais: 5012 (Contas à Receber) ou 5029 (Laboratório de Controle Ambiental)

E-mails: dcr@rivierasl.com.br ou laboratorio@rivierasl.com.br

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

Os resultados das análises referentes aos parâmetros básicos de qualidade da água, são informados mensalmente através das contas de água e do site: www.rivieradesaolourenco.com.

Conforme Resolução SS 65 de 12 de Abril de 2005 da Secretaria do Estado os dados sobre a qualidade da Água são encaminhados mensalmente a Vigilância da Saúde do Município.

Responsável pela Vigilância da Qualidade da Água: Setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica SETVS

End.: Av. Anchieta, nº 1103 Centro, Bertioga, SP. CEP: 11250-000

Fone/Fax: (13) 3317-1249 - E-mail: visabertioga@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DO MANANCIAL:

Rio Itapanhaú, Classe 2^(A), pertencente à Bacia Hidrográfica da Baixada Santista (Sub-Bacia do rio Itapanhaú); ponto de captação encravado na Serra do Mar, em área de preservação ambiental, passível de contaminação natural, pelo carreamento de resíduos vegetais, animais e de solo provocadas pelas chuvas.

DESCRIÇÃO SIMPLIFICADA DO PROCESSO DE TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA:

Captação da Água Bruta no rio Itapanhaú ► Adução à E.T.A ► Floculação ► Decantação ► Filtração ►

Desinfecção ► Fluoretação ► Encaminhamento aos reservatórios ► Distribuição por bombeamento ►

Abastecimento (exclusivo à Riviera de São Lourenço - Bertioga).

ORIENTAÇÃO AO CLIENTE

Na Riviera todo imóvel deve possuir reservatório domiciliar (caixa d'água) dimensionado para três dias de consumo.

Os reservatórios devem assegurar o abastecimento em casos de falta temporária de água (3 dias) na rede e para equilibrar os picos de consumo no imóvel, quando a quantidade utilizada é maior que a de entrada.

Para garantir a qualidade da água que você recebe, faça manutenção da sua caixa d'água a cada seis meses, mantendo-a sempre tampada.

ÁGUA É UM RECURSO FINITO INDISPENSÁVEL À VIDA.

EVITE O DESPÉRDÍCIO!



MÊS	Resultado	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS									ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS		
		pH***	Cor Aparente (mg/L Pt-Co) ^(I)	Turbidez (NTU) ^(H)	C.R.L. ^(E) (mg/L)	Ferro ** (mg/L)	Alumínio ** (mg/L)	Cloretos ** (mg/L)	Dureza ** (mg/L)	Fluoreto *** (mg/L)	Coliformes Totais (P/A) ^(G)	E. coli (P/A) ^(G)	Bactérias Heterotróficas (UFC/mL) ^(H)
		6,00-9,50	15	5	0,2-2,0	0,3	0,2	250	500	0,6-0,8 ^(F)	Nota (I)	100% ausência	500UFC/mL
SETEMBRO	Resultados	6,98	3	0,2	0,77	0,05	0,04	11,3	11,5	0,69	Ausente	Ausente	Ausente
	Nº de amostras analisadas	95	95	95	95	16	16	16	16	16	30	30	8
	Nº de resultados NC ^(I)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTUBRO	Resultados	6,90	3	0,4	0,74	0,03	0,06	11,3	11,6	0,63	Ausente	Ausente	Ausente
	Nº de amostras analisadas	76	76	76	82	12	12	12	12	12	30	30	6
	Nº de resultados NC ^(I)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVEMBRO	Resultados	6,93	2	0,4	0,69	0,04	0,06	11,8	12,0	0,65	Ausente	Ausente	Ausente
	Nº de amostras analisadas	76	76	76	76	13	13	13	13	13	30	30	6
	Nº de resultados NC ^(I)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DEZEMBRO	Resultados	6,71	4	0,4	0,77	0,04	0,12	12,0	14,4	0,62	Ausente	Ausente	Ausente
	Nº de amostras analisadas	87	87	87	87	16	16	16	16	16	60	60	12
	Nº de resultados NC ^(I)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

TOTAL DE AMOSTRAS EXIGIDAS, ANALISADAS E FORA DO PADRÃO NO ANO DE 2014

PARÂMETROS	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS									ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS		
	pH***	Cor Aparente (mg/L Pt-Co) ^(I)	Turbidez (NTU) ^(H)	C.R.L. ^(E) (mg/L)	Ferro ** (mg/L)	Alumínio ** (mg/L)	Cloretos ** (mg/L)	Dureza ** (mg/L)	Fluoreto *** (mg/L)	Coliformes Totais (P/A) ^(G)	E. coli (P/A) ^(G)	Bactérias Heterotróficas (UFC/mL) ^(H)
V.M.P. ^(B)	6,00-9,50	15	5	0,2-2,0	0,3	0,2	250	500	0,6-0,8 ^(F)	Nota (I)	100% ausência	500UFC/mL
Valores Médios do ano	6,98	3	0,5	0,96	0,07	0,08	11,7	11,3	0,66	Ausente	Ausente	Ausente
Total de amostras exigidas/ano	0	144	450	450	2	2	2	2	0	450	450	90
Total de amostras analisadas/ano	965	974	967	1004	1160	159	157	157	174	451	451	93
Total de resultados NC/ano*	0	9	2	3	3	2	0	0	13	0	0	0
% de resultados Não Conformes	0	0,9	0,21	0,3	1,9	1,3	0	0	7,5	0	0	0

* Resultados não confirmados em novas amostragens (recoleta).

**Dispensada a análise na rede de distribuição quando o parâmetro não for detectado na saída do tratamento e, ou, no manancial, à exceção de substâncias que potencialmente possam ser introduzidas no sistema ao longo da distribuição.

*** Dispensada a análise.

(A) Classificação das Águas Doces conforme Resolução nº 357 de 17 de Março de 2005:

"Classe 2: águas que podem ser destinadas:

a) ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional;

b) à proteção das comunidades aquáticas;

c) à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, conforme resolução nº 274 de 2000.

d) à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto; e

e) à aquicultura e à atividade de pesca."

(B) Valor Máximo Permitido segundo a portaria Nº 2914, de 12 de Dezembro de 2011 - Ministério da Saúde.

(C) Unidade de Hazen (mg/L Pt-Co).

(D) N.T.U Unidade de Turbidez.

(E) C.R.L = Cloro Residual Livre.

(F) Limite de Fluoreto segundo a Resolução SS-250 de 15/08/1995 da Secretaria do Estado da Saúde.

(G) P/A = Presença ou Ausência em cem mililitro de amostra.

(H) UFC/mL = Unidade Formadora de Colonia por mililitro de amostra.

(I) NC = resultados Não Conformes.

(J) 1 amostra presente na baixa temporada (até 20000 hab.) ou 95% de ausência na alta temporada (> 20000 hab.)

NOTAS:

MÊS	Resultado	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS									ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS		
		pH***	Cor Aparente (mg/L Pt-Co) ^(I)	Turbidez (NTU) ^(H)	C.R.L. ^(E) (mg/L)	Ferro ** (mg/L)	Alumínio ** (mg/L)	Cloretos ** (mg/L)	Dureza ** (mg/L)	Fluoreto *** (mg/L)	Coliformes Totais (P/A) ^(G)	E. coli (P/A) ^(G)	Bactérias Heterotróficas (UFC/mL) ^(H)
		6,00-9,50	15	5	0,2-2,0	0,3	0,2	250	500	0,6-0,8 ^(F)	Nota (I)	100% ausência	500UFC/mL
SETEMBRO	Resultados	6,98	3	0,2	0,77	0,05	0,04	11,3	11,5	0,69	Ausente	Ausente	Ausente
	Nº de amostras analisadas	95	95	95	95	16	16	16	16	16	30	30	8
	Nº de resultados NC ^(I)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTUBRO	Resultados	6,90	3	0,4	0,74	0,03	0,06	11,3	11,6	0,63	Ausente	Ausente	Ausente
	Nº de amostras analisadas	76	76	76	82	12	12	12	12	12	30	30	6
	Nº de resultados NC ^(I)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVEMBRO	Resultados	6,93	2	0,4	0,69	0,04	0,06	11,8	12,0	0,65	Ausente	Ausente	Ausente
	Nº de amostras analisadas	76	76	76	76	13	13	13	13	13	30	30	6
	Nº de resultados NC ^(I)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DEZEMBRO	Resultados	6,71	4	0,4	0,77	0,04	0,12	12,0	14,4	0,62	Ausente	Ausente	Ausente
	Nº de amostras analisadas	87	87	87	87	16	16	16	16	16	60	60	12
	Nº de resultados NC ^(I)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

TOTAL DE AMOSTRAS EXIGIDAS, ANALISADAS E FORA DO PADRÃO NO ANO DE 2014

PARÂMETROS	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS									ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS		
	pH***	Cor Aparente (mg/L Pt-Co) ^(I)	Turbidez (NTU) ^(H)	C.R.L. ^(E) (mg/L)	Ferro ** (mg/L)	Alumínio ** (mg/L)	Cloretos ** (mg/L)	Dureza ** (mg/L)	Fluoreto *** (mg/L)	Coliformes Totais (P/A) ^(G)	E. coli (P/A) ^(G)	Bactérias Heterotróficas (UFC/mL) ^(H)
V.M.P. ^(B)	6,00-9,50	15	5	0,2-2,0	0,3	0,2	250	500	0,6-0,8 ^(F)	Nota (I)	100% ausência	500UFC/mL
Valores Médios do ano	6,98	3	0,5	0,96	0,07	0,08	11,7	11,3	0,66	Ausente	Ausente	Ausente
Total de amostras exigidas/ano	0	144	450	450	2	2	2	2	0	450	450	90
Total de amostras analisadas/ano	965	974	967	1004	1160	159	157	157	174	451	451	93
Total de resultados NC/ano*	0	9	2	3	3	2	0	0	13	0	0	0
% de resultados Não Conformes	0	0,9	0,21	0,3	1,9	1,3	0	0	7,5	0	0	0

* Resultados não confirmados em novas amostragens (recoleta).

**Dispensada a análise na rede de distribuição quando o parâmetro não for detectado na saída do tratamento e, ou, no manancial, à exceção de substâncias que potencialmente possam ser introduzidas no sistema ao longo da distribuição.

*** Dispensada a análise.

(A) Classificação das Águas Doces conforme Resolução nº 357 de 17 de Março de 2005:

"Classe 2: águas que podem ser destinadas:

a) ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional;

b) à proteção das comunidades aquáticas;

c) à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, conforme resolução nº 274 de 2000.

d) à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto; e

e) à aquicultura e à atividade de pesca."

(B) Valor Máximo Permitido segundo a portaria Nº 2914, de 12 de Dezembro de 2011 - Ministério da Saúde.

(C) Unidade de Hazen (mg/L Pt-Co).

(D) N.T.U Unidade de Turbidez.

(E) C.R.L = Cloro Residual Livre.

(F) Limite de Fluoreto segundo a Resolução SS-250 de 15/08/1995 da Secretaria do Estado da Saúde.

(G) P/A = Presença ou Ausência em cem mililitro de amostra.

(H) UFC/mL = Unidade Formadora de Colonia por mililitro de amostra.

(I) NC = resultados Não Conformes.

(J) 1 amostra presente na baixa temporada (até 20000 hab.) ou 95% de ausência na alta temporada (> 20000 hab.)

NOTAS: